

Investigador ganha bolsa de 1,4 milhões de euros

Centro de Estudos Sociais Miguel Cardina recebe apoio do Conselho Europeu de Investigação para estudar a evolução das memórias das guerras coloniais

O Conselho Europeu de Investigação atribuiu uma bolsa no valor de 1,4 milhões de euros a Miguel Cardina, investigador do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, para estudar a evolução das memórias das guerras coloniais e de libertação.

A bolsa destina-se a apoiar a concretização do projecto de investigação “Memórias cruzadas, políticas do silêncio: as guerras coloniais e de libertação em tempos pós-coloniais”, que terá uma duração de cinco anos, anunciou ontem o CES, em nota de imprensa.

O projecto será realizado em Portugal, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, propondo-se fazer uma «história das memórias das guerras coloniais e das guerras de libertação», explicou Miguel Cardina.

A guerra e a luta pela independência deixaram «marcos e legados de diferentes naturezas» e que «têm uma história que se prolonga até aos dias de hoje», sublinhou.

«Vamos analisar as marcas desse passado e a sua evolução



Miguel Cardina, investigador do Centro de Estudos Sociais da UC

ao longo das décadas, fazendo uma história das inscrições memoriais», bem como «das políticas do silêncio», analisando aquilo que poderá ter sido «selectivamente» lembrado e o que foi esquecido «em cada um dos países», adiantou o investigador.

Para isso, será feita uma análise a material tão diverso

como manuais escolares, discursos políticos feitos ao longo dos últimos 40 anos, monumentos ou notícias.

Serão também feitas «entrevistas a antigos combatentes das diferentes forças que estavam no terreno» e analisado «material disponível na Internet», visto que com o surgimento das redes sociais e blo-

gues «democratizou-se a possibilidade de as pessoas contarem a sua história e articularem memórias», disse Miguel Cardina.

O objectivo será fazer «um retrato detalhado de como a memória foi evoluindo ao longo destas quatro décadas» e analisar a relação de cada sociedade com o seu passado, em torno de «fenómenos tão marcantes que acabaram por construir nações e remodelar relações de nações com o território», realçou o investigador.

Neste concurso para a bolsa “Starting Grant” do Conselho Europeu de Investigação, que procura apoiar jovens cientistas europeus, contabilizaram-se «3.000 candidaturas», informou o CES.

Miguel Cardina é actualmente vice-presidente do Conselho Científico do CES, tendo recebido o prémio CES para Jovens Cientistas e o Prémio Victor de Sá de História Contemporânea pela sua tese de doutoramento “Margem de Certa Maneira. O maoísmo em Portugal: 1964-1974”. ◀

PAULETE MATOS